

PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

**DG ADMINISTRADORA DE
CARTEIRAS DE VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA**

Para a manutenção da disponibilidade total dos sistemas é necessário elaborar um Plano de Ação, denominado PCN (plano de continuidade de negócios).

Para tanto, são necessários um conjunto com outros três planos:

1. Plano de Gerenciamento de Crises (PGC)

*Essa é a primeira etapa em caso de alguma ocorrência.
Definimos aqui a responsabilidade de cada membro das equipes envolvidas com o acionamento da contingência.*

2. Plano de Continuidade Operacional (PCO)

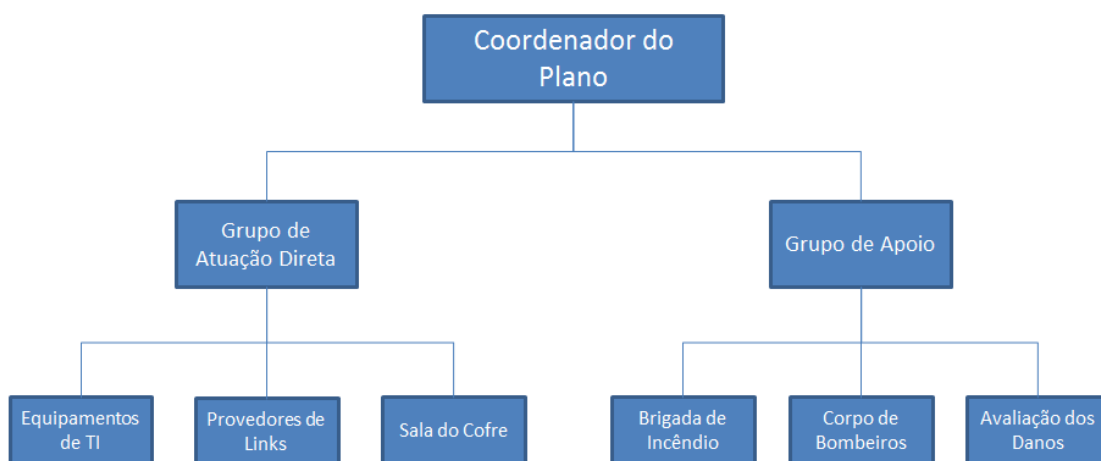
Tem o propósito de definir os procedimentos para contingenciamento dos ativos que suportam cada processo de negócio, objetivando reduzir o tempo de indisponibilidade.

3. Plano de Recuperação de Desastres (PRD)

Tem o propósito de definir um plano de recuperação e restauração das funcionalidades dos ativos afetados que suportam os processos de negócio, a fim de restabelecer o ambiente e as condições originais de operação, no menor tempo possível.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE CRISES

Participantes e suas Responsabilidades no Grupo de Gerenciamento de Crise



Coordenador do Plano:

- Nomear os Participantes do Plano;
- Garantir a documentação atualizada dos sistemas;
- Disponibilizar recursos para ação de resposta;
- Promover treinamento aos colaboradores;
- Promover exercícios simulados;
- Enviar relatório final de situação para o Comitê de Segurança da Informação

Grupo de Atuação Direta:

- Planejamento das Ações de resposta relacionadas à sua área;
- Determinar as orientações para as equipes de atuação;
- Seguir os procedimentos descritos para determinado cenário;
- Elaborar situação final de situação;

Grupo de Apoio:

- Planejamento das ações de resposta relacionadas à sua área;
- Seguir as orientações do Coordenador do Plano;
- Executar as atividades de infra-estrutura de engenharia e manutenção;
- Executar as atividades de provimento de recursos;
- Elaborar relatório final de situação;

PLANO DE CONTINUIDADE OPERACIONAL

1. Descrição dos Processos

- Cadastro de Clientes;
- Processos Administrativos;
- Produtos;
- Processos Financeiros;

2. Do que proteger

- sabotagem de funcionários, ataques virtuais, vírus, perda repentina do serviço de internet, mal funcionamento do equipamento, etc;
- Desastres de causa Natural;

3. Back Up

- Cada tipo de arquivo terá um tipo de cópia. Entretanto, serão segregados os arquivos de utilização pessoal dos arquivos de uso Corporativo;
- As cópias de todas as bases de dados corporativas serão realizadas com a frequência diária
- O Backup será guardado em dois locais seguros;

4. Estratégia de Continuidade

- O link de contingência irá funcionar com as mesmas especificações tecnológicas que a base principal;
- As duas cópias do Backup diários das bases de dados serão distribuídas da seguinte forma, uma ficará na sede da Asset guardada no cofre, e a outra cópia irá para endereço onde estará toda estrutura de contingência, local distinto da sede.
- De acordo com qualquer necessidade teremos acessos aos terminais no local de contingência disponíveis para operação com cópia da última base salva que terá delay de no máximo 1 (um) dia.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE DESASTRES

1. Para perfeita funcionalidade do Plano de Recuperação de Desastres foi necessário desenvolver a nossa Análise de Impacto de Negócios – BIA, onde os processos são coletados para classificar cada processo por ordem de prioridade. O BIA inclui as seguintes informações;
 - uma descrição detalhada das funções e operações de cada departamento;
 - outras funções que tenham um impacto direto ou indireto sobre essa função;
 - quando a perda da função teria maior impacto ;
 - o tempo que a Asset levaria para perceber que a função falhou, tanto operacional quanto financeiramente;
 - o equipamento de substituição necessário para se recuperar dessa perda de função, como [telefones](#), PCs, software e estações de trabalho;

- se a função pode ser realizada de casa, ou se ela pode ser deslocada para outra parte da empresa.

A equipe de planejamento de recuperação de desastre usa essas informações para classificar todas as funções segundo camadas de tempo. Por exemplo, a primeira camada inclui as funções que precisam estar online em poucos minutos em até 24 horas. A segunda camada inclui aquelas funções que precisam estar online em 24 a 36 horas, e assim por diante.

IMPLEMENTAÇÃO

- Treinamento;
- Testes;
- Revisão do Procedimentos;

FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO DO PCN

